

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NAS MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DECORRENTES DO ALCOOLISMO CRÔNICO

MOREIRA, M.L.; FONTES, S.V.; FUKUJIMA, M.M.

Universidade Bandeirante de São Paulo

Introdução: O espectro de comprometimento orgânico pelo álcool varia amplamente, sendo seu consumo responsável por distúrbios no sistema nervoso central (ambliopia tabaco álcool, degeneração cerebelar alcoólica, encefalopatia hepática, encefalopatia de Marchiafava-Bignami, encefalopatia de Wernickie, mielinólise pontina, psicose de Korsakoff) e periférico (neuropatia periférica). *Objetivo:* Identificar o papel do fisioterapeuta no tratamento preventivo e/ou curativo dos pacientes alcoólatras crônicos com comprometimento neurológico. *Método:* Baseado em visitas a instituições de atendimento do alcoólatra crônico e pesquisa bibliográfica. Foram feitas entrevistas com profissionais (médicos: dois psiquiatras, um clínico geral, um psicólogo, dois terapeutas ocupacionais e um assistente social) das instituições (Clínica Psiquiátrica Charcot S/A, PROAD – Programa de orientação e atendimento a dependentes químicos, AA – Alcoólicos Anônimos, AL-Anon e Alateen). *Resultado:* Não encontramos nas equipes multidisciplinares o profissional fisioterapeuta, no entanto observamos que a maioria dos pacientes freqüentadores das instituições apresentavam algum tipo de disfunção neurológica decorrente do alcoolismo crônico, o que demonstra a necessidade de um fisioterapeuta na equipe de profissionais. A atuação fisioterapêutica varia amplamente desde aspectos preventivos até curativos, através de orientações e técnicas fisioterapêuticas. Pudemos verificar que o alcoolismo não é tratado como uma doença crônica, e é comum tratar suas complicações orgânicas sem abordagem do problema básico que é a ingestão alcoólica. *Conclusão:* Observamos a urgente necessidade da atuação do profissional fisioterapeuta nas instituições em prol dos alcoólatras crônicos, devido ao grande número de pacientes como comprometimento neuromotor.

ABORDAGEM FISIOTERÁPICA NO NEUROMA DE MORTON

MATSUTANI, L.A.; SOUSA, A.

Curso de Fisioterapia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP

O neuroma de Morton é uma neuropatia degenerativa que acomete preferencialmente o terceiro nervo digital plantar comum, resultando em dor neurálgica no quarto metatarsiano e que irradia transversalmente por todo o antepé. A pressão lateral exercida pelo calçado e as alterações posturais com conseqüente distribuição desigual de peso facilitam a compressão e o microtraumatismo do nervo. O tratamento conservador empregado constitui da aplicação de antiinflamatórios ou anestésicos e o uso de sapatos confortáveis e de palmilhas, porém o mais utilizado é o cirúrgico de remoção do neuroma. *Objetivo:* Descrever um estudo de caso de uma paciente com diagnóstico clínico de neuroma de Morton, no terceiro nervo interdigital do antepé esquerdo, submetida apenas a tratamento fisioterápico. *Método:* Paciente do sexo feminino, 36 anos, técnica contábil financeira, realizou doze sessões de fisioterapia, sendo dois atendimentos semanais, com duração de uma hora, no ambulatório do Centro de Docência e Pesquisa - FMUSP. Utilizou-se o ultrassom (1 MHz, 0.6 W/cm², contínuo, 5 minutos) e a cinesioterapia, com alongamento das cadeias musculares comprometidas e correção do apoio plantar e da distribuição de peso nos membros inferiores em bipedestação, associada com orientações posturais. *Resultados:* Segundo relatos verbais da paciente, houve melhora progressiva do quadro álgico ao longo do tratamento até sua total ausência, na décima sessão. *Conclusão:* Isto sugere que o ultrassom, associado com a cinesioterapia e orientações adequadas, pode ser considerado um valioso recurso fisioterápico para o tratamento do neuroma de Morton.

Auxílio: PIBIQ-CNPq.